



FORMAÇÃO CONTINUADA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA NO PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS - UPT

Ana Lucia Paranhos de Jesus¹
Ana Vitória da Paixão Silva²

Eixo – Educação, Práticas Pedagógicas Inovadoras e (Com)temporaneidade
Sem financiamento

Resumo

Um dos temas mais comentados ultimamente no campo educacional é acerca da formação continuada. Este processo que é permanente de aprendizagens e aperfeiçoamento dos saberes é uma ação que ocorre ao longo da vida profissional que tem como objetivo efetivar e promover aprendizagens significativas, criando novos ambientes de aprendizagem, dando novo significado às práticas pedagógicas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece a formação continuada dos professores como uma ação obrigatória nas escolas, logo, é importante e fundamental o seu trabalho nas instituições. A extensão como parte do processo formativo é uma importante ferramenta para a esfera pedagógica e desenvolvimento acadêmico dos estudantes e, nesse sentido, as possibilidades formativas oferecidas pelas instituições de ensino superior, a partir da sua tríade, pesquisa, ensino e extensão, fortalecem a extensão universitária na graduação e pós-graduação. Este artigo tem como objetivo apresentar uma experiência de formação continuada dentro do Projeto Universidade Para Todos – UPT, ação extensionista que vem contribuindo com o fortalecimento da inclusão social, cultural e educacional.

Palavras-chave: Extensão. Formação Continuada. Universidade.

Introdução

Por ser uma instituição educacional, a Universidade deve ofertar uma formação associada com os processos de investigação científica e desenvolvimento cultural, voltados à produção e intervenção do saber sistematizado, à reflexão, ao debate e à crítica acerca de temas demandados pela sociedade, como perspectiva para o crescimento do cidadão e desenvolvimento do seu futuro profissional, fomentando assim, a capacidade desse sujeito de

¹Universidade do Estado da Bahia; Pedagoga; GEOTEC, almota@uneb.br.

². Universidade do Estado da Bahia; Pedagoga; Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas á Educação; GEOTEC; avsilva@uneb.br

intervir na realidade em que vive. É com base neste cenário que a Universidade se fundamenta em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão, sendo a extensão um elemento importante no processo de formação dos estudantes, pois permite a estes maior afinidade com os sujeitos do contexto de atuação, assim como, desenvolvimento de competências que permitirão obter melhor compreensão dos fenômenos, necessidades e problemas enfrentados na prática cotidiana. Libâneo, Oliveira e Toschi (2003) corroboram com este pensamento, ao afirmar que a educação superior tem o objetivo de “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promovendo a extensão” (p.259).

Nesse sentido, é relevante refletir sobre a importância que as experiências com projetos de extensão representam para o aluno da graduação no seu processo de aprendizagem e maturidade intelectual, contribuindo para uma formação mais autêntica e crítica, com vistas ao processo de inserção em outros espaços de formação. Nessa direção, o Projeto Universidade Para Todos (UPT) colabora na extensão da tríade formativa universitária.

O Projeto UPT é uma parceria da Secretaria de Educação do Estado da Bahia com as quatro Universidades Estaduais da Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e Universidade Estadual da Bahia – UNEB. A UPT tem como objetivo fortalecer a política de acesso ao nível superior de estudantes oriundos da Educação Básica, ensino médio da rede pública. Para desenvolvimento das ações do Projeto, são utilizados espaços das Universidades e escolas locais para atendimento a comunidade, no que concerne a aulas semanais das disciplinas presentes nos processos seletivos de ingresso ao ensino superior como: Português, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), História e Geografia com estudantes das próprias Universidades dos cursos supracitados, como professores a promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, ensino e pesquisas geradas na Instituição.

Como regra do Projeto, apenas, alunos da graduação e pós-graduação em formação, de Universidades Públicas, podem concorrer ao edital para lecionar. Consideramos que, essas escolhas permitem aos alunos um processo ativo de formação e estreita laços entre universidade e sociedade, visando à produção de conhecimento e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e pesquisa atreladas a extensão. Essa ação concretiza uma prática de formação continuada que permite aos professores (alunos em formação) experiências de

popularização da ciência, construção de caminhos para dialogar com as questões sociais e o encontro de saberes acadêmicos e cotidianos, pois como afirma Oliveira “[...] o processo da formação inicial possa ser um espaço fértil e fecundo para unir fazeres e saberes, de forma reflexiva e instrumentalizar cada vez mais o educador como leitor e construtor da sua prática, da sua ação” (2004, p. 138).

Esses alunos, professores do projeto, participam de formações continuadas nas comunidades sob a orientação de professores especialistas que orientam nesse processo formativo, junto à coordenação e gestores de polo. Neste cenário em que a formação continuada se estabelece, as atividades e procedimentos utilizados na graduação abrem espaços para novas orientações, atividades e aprendizagens. Estes dois espaços formativos (inicial e continuada) complementam-se para fins de proporcionar o desenvolvimento profissional do professor.

Assim, a formação inicial e continuada, neste estudo tem como interlocutora, a extensão universitária, que permite aos alunos a renovação das suas práticas, a partir da relação entre teoria e prática, apropriados de um olhar reflexivo e escuta ativa aos sujeitos da comunidade, participantes desses projetos.

Metodologia

As pesquisadoras optaram como estratégia metodológica o uso da pesquisa bibliográfica como fonte inspiradora para qualificação da discussão em torno da importância da extensão universitária para o processo de formação continuada. Nessa perspectiva a partir de Marconi e Lakatos (2015), compreendemos que a pesquisa bibliográfica possibilita uma nova abordagem de um tema sob novo enfoque, que auxilia na construção de conhecimentos necessários a consolidação dos argumentos em torno do tema em estudo, possibilitando neste trabalho compreender a relevância de projetos de extensão no contexto da formação no ensino superior, assim como apresentou bases fundantes para estabelecer a relação experiências de extensão e formação continuada.

Resultados e Discussões

As instituições de ensino superior que possuem cursos de licenciatura tem a obrigatoriedade de ofertar a formação continuada de professores. Na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a formação continuada é um tema debatido não somente nos cursos, bem

como é apresentado em pesquisas científicas e palestras. É a forma que os docentes e discentes possuem de ressignificar experiências e refletir sobre os processos de aprendizagem.

Dentro desse contexto, o projeto UPT reúne seus monitores e professores especialistas, quinzenalmente, para a formação continuada. Essa formação ocorre aos sábados, num ambiente profícuo a novas aprendizagens. Os estudantes de graduação e pós-graduação são convidados a trabalhar, refletir e sugerir acerca das problemáticas presentes no dia a dia, bem como, possibilita a estes sujeitos uma prática pedagógica que permite a autonomia, a criatividade, a inovação e a construção de sua identidade docente.

A formação continuada no projeto UPT é algo recente, pois só teve início no ano de 2014. Essa ação extensionista proporcionou aos alunos da graduação e pós-graduação uma aprendizagem significativa, e aos alunos da comunidade participantes um contato com as Instituições de Ensino Superior, a partir dos seus professores que não apenas lhe apresentam conteúdos, mas os incentiva e desperta o interesse em fazer parte de uma Universidade pública, gratuita e popular. Além do contato com a comunidade e aprimoramento da práxis, esses alunos, professores em formação, são acompanhados pelos gestores de Polo, que acompanham as aulas, apresentam a escola e contexto no qual estão inseridos, assim como dialogam sobre as atividades a serem desenvolvidas na turma.

O saber profissional, de acordo com Tardif (2000a) é aprendido na prática, pela experiência, em contato com a realidade do trabalho e com os demais atores sociais, no interior de um grande processo que é a socialização profissional.

Deste modo, a formação continuada passa a ser essencial no meio educacional como um processo que se prolonga por todos os momentos ao longo da carreira profissional e visa subsidiar os professores nos enfrentamentos de dificuldades e de desafios colocados no contexto educacional.

Assim, iremos apresentar os resultados parciais e esperados desta pesquisa, que se trata de um trabalho em desenvolvimento, no qual está ação de extensão promovida pela Universidade, colabora para o desenvolvimento reflexivo dos sujeitos inseridos no processo, a partir da socialização de conhecimentos adquiridos em suas experiências cotidianas em salas de aula, além de promover a formação de profissionais qualificados, oportuniza a produção e disseminação do saber, com objetivo de construir uma sociedade fundamentada na equidade social.

Conclusão

Para fortalecimento da tríade é necessário que se estabeleça entre os sujeitos a ampliação de bases metodológicas concernente com a realidade e com o espaço-lugar onde

estes vivem e relacionar suas perspectivas e possibilidades de visões de mundo, de profissão e de formação social, política, cultural e econômica. Dessa maneira, as reflexões propostas têm a intenção de apresentar a importância da extensão universitária, como parte da tríade do Ensino Superior para formação continuada dos estudantes da graduação e pós-graduação, no sentido de fortalecer a práxis dos estudantes e aproximá-los da sociedade na qual estão sendo formados para contribuir na formação de sujeitos críticos e reflexivos.

Assim, as experiências com extensão vivenciadas na graduação ampliam os horizontes dos estudantes a buscarem a formação continuada como peça fundamental a sua qualificação profissional, proporcionando novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para desenvolver o trabalho pedagógico. De acordo com Mizukami (2003), a formação continuada “[...]busca novos caminhos de desenvolvimento, deixando de ser reciclagem, para tratar de problemas educacionais por meio de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas pedagógicas e de uma permanente (re)construção da identidade docente” (p. 28).

REFERÊNCIAS

- LAKATOS, E., MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LIBÂNEIO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHIN, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EDUFSCar, 2003.
- OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre. **Arquitetura da criação docente: A aula como ato criador**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-curriculo#dissertacoes-teses-defendidas>, acesso em 15 de fev de 2019
- TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério**. Revista Brasileira de Educação. n. 13, Jan/Fev/ Mar/ Abr., 2000a.